Diagnóstico Urbanístico do Parque Ecológico Águas do Prosa e Região

Autor(res)

Isadora Taborda Silva
Deborah Matos De Oliveira
Jefferson
Milena Martins Mendes

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE

Introdução

Juntamente com a turma da disciplina de Urbanismo de Alta Complexidade, do curso de Arquitetura e Urbanismo da Uniderp, foi feita uma caminhada de estudos para análise da região e do Parque Ecológico Águas do Prosa. Este relatório tem como objetivo apresentar um diagnóstico urbanístico da área estudada, localizada na cidade de Campo Grande – MS, inserida na bacia hidrográfica do Prosa. A área em estudo é estratégica, pois se encontra em uma região de forte adensamento urbano, com aproximadamente 30 mil habitantes, e marcada pela presença de pólos geradores de tráfego como a Universidade UNIDERP e o Shopping Campo Grande. A análise considera não apenas os aspectos físicos e espaciais do parque e da malha urbana, mas também os condicionantes legais estabelecidos pelo Plano Diretor, que classifica a área como integrante da Macrozona 2, bairro Chácara Cachoeira, abrangendo a Zona Urbana Z3 e Zona Ambiental ZA3. A região encontra-se entre as Avenidas Afonso Pena, Ceará e Ricardo Brandão, vias arteriais que concentram intenso fluxo de veículos, mas carecem de infraestrutura cicloviária adequada, o que gera desafios de mobilidade e convivência urbana. O estudo buscou identificar as potencialidades e fragilidades do local, considerando fatores como presença de vazios urbanos, déficit de iluminação, mobiliário e áreas de lazer, além de ameaças como insegurança e descarte irregular de resíduos. A partir dessa leitura crítica, são propostas diretrizes para requalificação urbana e ambiental que priorizem o pedestre e o ciclista, ampliem a sensação de segurança e incentivem a apropriação do espaço público pela comunidade.

Objetivo

O diagnóstico visa compreender as dinâmicas urbanas e ambientais do Parque Águas do Prosa e seu entorno, identificando forças, fraquezas, ameaças e oportunidades, a fim de subsidiar propostas de intervenção voltadas à mobilidade urbana, segurança, lazer e valorização do espaço público.

Material e Métodos

O trabalho foi desenvolvido a partir da visita técnica de campo, realizada por meio de caminhada de levantamento que permitiu observar in loco a configuração espacial do parque, sua integração com o tecido urbano e as necessidades e potencialidades quanto à infraestrutura urbana na região. Durante o percurso, foi registrado

elementos da infraestrutura existente, como calçadas, faixas elevadas, ciclovias e mobiliário urbano, além de aspectos relacionados à iluminação, segurança e manutenção. Em conformidade, foi realizada análise urbanística, com base no Plano Diretor de Campo Grande e na legislação urbanística vigente, a fim de compreender os condicionantes legais da Macrozona 2, à Zona Urbana Z3 e à Zona Ambiental ZA3. Foram ainda considerados equipamentos urbanos de referência localizados no entorno, tais como Câmara Municipal, Secretaria de Defesa Social, Shopping Center, Escola Estadual EJA e a própria UNIDERP. Para consolidar o diagnóstico, utilizou-se a metodologia de matriz SWOT/FOFA (forças, oportunidades, fraquezas e ameaças), permitindo identificar de maneira integrada os potenciais e as fragilidades da área. Também foram consultadas referências externas de soluções em mobilidade e paisagismo, como a experiência da SINFRA em ciclovias no estado do Mato Grosso, e a Praça Itanhangá em Campo Grande, com o objetivo de inspirar possíveis diretrizes para a requalificação.

Resultados e Discussão

A análise revelou que o Parque Águas do Prosa possui qualidades significativas, destacando-se o espaço amplo, a vegetação abundante que possibilita contato com a natureza, a boa localização e a acessibilidade por transporte público. Esses elementos configuram o parque como um potencial centro de lazer, contemplação e integração urbana. Contudo, foram identificadas fragilidades que comprometem sua plena utilização pela população. Entre elas, a falta de segurança, decorrente da carência de iluminação adequada, da ausência de manutenção na vegetação e da escassez de mobiliário urbano. Soma-se a isso o despejo irregular de lixo, que compromete a qualidade ambiental, e a inexistência de áreas de lazer destinadas às famílias, o que limita o uso social do espaço. As ameaças mais relevantes dizem respeito ao excesso de barulho do trânsito nas avenidas do entorno e principalmente à baixa movimentação de usuários, que gera sensação de insegurança. Por outro lado, as oportunidades se concentram na possibilidade de readequação das vias para priorizar pedestres e ciclistas, na implementação de projetos paisagísticos que favoreçam a contemplação, o convívio e o bem-estar, e na melhoria do mobiliário e da iluminação pública, criando um ambiente mais atrativo e seguro. Do ponto de vista comparativo, experiências como as ciclovias premiadas em Mato Grosso e o exemplo da Praça Itanhangá, a qual proporciona um ambiente mais seguro e convidativo à permanência e frequência de pessoas, com limpeza, organização e presença de mobiliário urbano, localizado na própria cidade de Campo Grande, apontando para intervenções que conciliam sustentabilidade, conforto e segurança. Assim, a região apresenta um cenário de desafios, mas também de oportunidades para construção de uma cidade mais segura, funcional e acessível.

Conclusão

O diagnóstico evidencia que o Parque Águas do Prosa e as vias ao seu redor, embora em localização estratégica e com grande potencial, sofrem com problemas de manutenção, segurança e mobilidade. A partir das fragilidades e ameaças identificadas, propõe-se a adoção de estratégias de requalificação que priorizem o pedestre e o ciclista, ampliem o uso do espaço e promovam maior integração entre o parque e a cidade, garantindo segurança, funcionalidade e bem-estar coletivo.

Referências

SISGRAN MAPS. QAP Campo Grande – SISGRAN. Disponível em: https://qap.campogrande.ms.gov.br:444/extensions/sisgran/sisgran.html. Acesso em: 11 set. 2025.

SINFRRA recebe prêmio por implantação de ciclovias em rodovias estaduais. Notícias de Chapada, 14 jun. 2024. Disponível em: https://www.noticiasdechapada.com.br/noticia/6627/sinfra-recebe-premio-por-implantacao-de-

ciclovias-em-rodovias-estaduais. Acesso em: 18 set. 2025.

TRIPADVISOR. Itanhangá Park – Campo Grande. Disponível em: https://www.tripadvisor.com.br/LocationPhotoDirectLink-g303369-d8557054-i367271378-Itanhanga_Park-Campo_Grande_State_of_Mato_Grosso_do_Sul.html. Acesso em: 28 set. 2025.